

Período de proibição à pesca predatória termina hoje

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Os pescadores mato-grossenses poderão voltar aos rios a partir hoje, 28, data em que termina o período de Piracema, quando qualquer tipo de pesca em rios, incluindo na modalidade pesque e solte, é proibida para não atrapalhar na reprodução de peixes.

A proibição começou em novembro do ano passado, com aplicação de multas e detenções aos infratores. No entanto, mesmo com penalidades previstas, houve registros de apreensões de pescados irregulares bem como materiais de pesca. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), unidade Tangará da Serra, durante esse período, atuou em conjunto com a Polícia



Diretor da Sema Tangará da Serra, Jeferson Zucchi

Ambiental de Barra do Bugres, realizando operações em oito municípios da região, além de patrulhas fluviais nos Rios Sepotuba, Paraguaí, Santana e seus afluentes.

O diretor da Sema

Tangará da Serra, Jeferson Zucchi, alerta sobre a regularização da carteira de pescador amador e profissional. “As medidas preventivas devem ser observadas e as espécies protegidas por lei também para que não

ocorra prática de crime ambiental, caso contrário serão abordados e apreendidos”, enfatizou Zucchi, destacando que todos os materiais que foram apreendidos, foram doados a entidades carentes.

Quase 1,5 toneladas de pescado foi apreendido na região

A Sema, unidade Tangará da Serra, juntamente com a Polícia Militar de Proteção Ambiental de Barra do Bugres, realizaram várias operações que compreenderam no período Piracema e resultaram em grande quantidade de materiais de pesca predatória apreendidos. Nesses quatro meses de fiscalização intensiva, foram capturados 580 peças de pescados totalizando 1 mil e 400 quilos, 38 animais silvestres (sendo 15 abatidos e 23 vivos), 38 armas de fogo, 42 armas brancas, 10 arpões, dois barcos, 172 molinetes, 32 carre-

tilhas, 238 varas de pesca, 122 munições, 52 redes de pesca, 28 caixas de pescas, 28 quilos de chumbo, 30 pulsar, 26 canos (sendo 16 inutilizadas e 10 apreendidas), 15 covos, 21 armadilhas, 15 caixotes de madeira, 234 espinheis, quatro freezer, um motor de popa, três motores rabeta, 15 remos, 83 tarrafas, 20 veículos (15 carros e cinco motos) e dois motores de garimpo.

Com as operações, os agentes ambientais conseguiram capturar 405 peças de pescado diversos, que estavam em caixotes e foram soltos à margem do rio.

PIRACEMA

Mais de 80 pessoas encaminhadas à delegacia e quase 190 mil em multas

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

As fiscalizações intensificadas com as operações do período Piracema na região de Tangará da Serra também renderam grande número de pessoas detidas em flagrantes e valor alto de multa. Ao todo, foram 81 pessoas encaminhadas para a Delegacia dos Municípios, sendo realizados 25 flagrantes. A aplicação das multas nesses quatro meses chegaram ao valor de R\$ 188 mil, além de vistorias em 760 veículos e 3.832 pessoas abordadas e orientadas. “Também foi realizado vistorias em empreendimentos para coibir a pesca



Pescados proibidos geraram prisões e multas

predatória e armazenamento de pescado irregular em 46 bares, 30 mercados, 28 restaurantes, 72 pesqueiros e 29 peixarias”, disse Jeferson Zucchi, ao informar ainda

que foram 72 Autos de inspeção, 56 Autos de Infração, 61 Autos de Apreensão, 21 Autos de Doação, 85 Boletins de Ocorrências e dois Termos de Depósitos.

PREVENÇÃO

Fiscalizações irão continuar após período de Piracema

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Mesmo com o fim da Piracema, a pesca de algumas espécies ainda estão proibidas

A diretoria regional da Sema Tangará da Serra ainda informou que mesmo com o período do Piracema se encerrando, as operações para coibição de pescado irregular irão continuar em toda a região. “Agora, voltando ao período permitido, o pescador amador tem direito a pescar cinco quilos de peixe, mais um exemplar de qualquer espécie, exceto as proibidas”, afirmou Jefferson Zucchi.

Ao fazer uma avaliação geral sobre esses quatro meses de fiscalização, Zucchi destacou os altos números que foram formados no relatório geral. “A gente fala que o período foi bom quando a gente não pega esse grande número de materiais apreendidos. Gostaríamos de não ter esses dados para apresentar, e sim que as operações estivessem sido feitas e os resultados não chegassem a esses números, promovendo a educação ambiental”, frisou.

Vale destacar que a pesca de espécies como dourado, jaú, jurupoca, monjolo, piracanjuba e Surubim do Iguaçu está permanentemente proibida.

CARNAVOLIMPIA

2014

DE 01 À 04 DE MARÇO

CENTRO DE EVENTOS NOVA OLÍMPIA-MT

Sábado (dia 1º) e Terça-feira (dia 4)

Entrada 1kg de alimento não perecível

ESKEMA C3

BANDA FENÔMENO

BANDA Brega Boys

Swyngando

Solidário

REALIZAÇÃO: PREFEITURA DE NOVA OLÍMPIA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DEPARTAMENTO DE CULTURA